



AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO RELACIONADOS A INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM CESÁRIANAS

Enf. Esp. Controle de Infecção Natacha Cristina Melz Zappani,

Enf. Esp. Controle de Infecção Suzete de Queiroz Freitas Souza

Hospital Regional

- 90 leitos, sendo 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI);
- Atendimento de média complexidade;
- 100% Sistema Único de Saúde (SUS);
- Atende 30 municípios da região;
- 34% cesáreas;
- 66% parto normal.



Hospital São Miguel



- 23 leitos;
- Atendimento de baixa e média complexidade;
- Atende convênios e particulares;
- 86 % cesáreas;
- 14 % parto normal.



Cenário atual

- Atualmente as Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) são um dos principais riscos à segurança dos pacientes nos serviços de saúde no Brasil.
- Estima-se que as Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) podem ser evitadas em até 60% dos casos, através da aplicação das medidas de orientação e prevenção.



Cenário atual

- Estudos nacionais apontam que a ocorrência de ISC ocupa o 3º lugar entre as IRAS, compreendendo 14% a 16% daquelas encontradas em pacientes hospitalizados.



Objetivos

- Avaliar os fatores de risco relacionados a Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) em cesarianas no ano de 2017 em dois hospitais do Extremo Oeste Santa Catarina.



Tipo de estudo

- Documental, transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado em um banco de dados dos Serviços de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) das instituições pesquisadas.



Instrumento de coleta de dados



- Foram utilizadas as fichas de busca ativa após alta das puérperas que realizaram cesarianas no ano de 2017 e que apresentaram Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC).

Coleta de dados

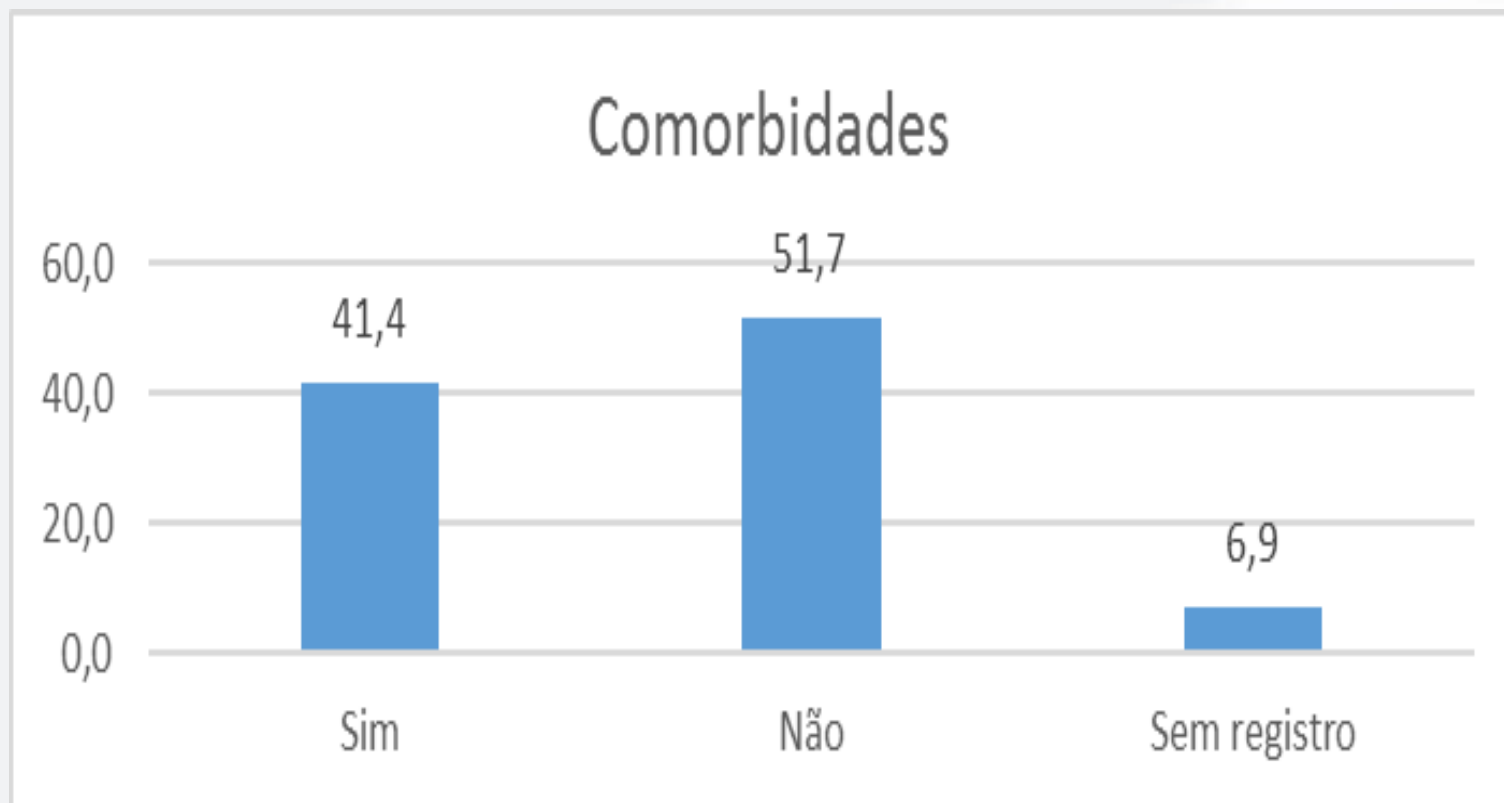
- Critérios de inclusão: todos os registros das clientes que apresentaram Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) em cesarianas classificadas pelas buscas ativas do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) das instituições pesquisadas no 2017;
- Critérios de exclusão: fichas de buscas ativas após alta de cesarianas que não foram preenchidas corretamente.



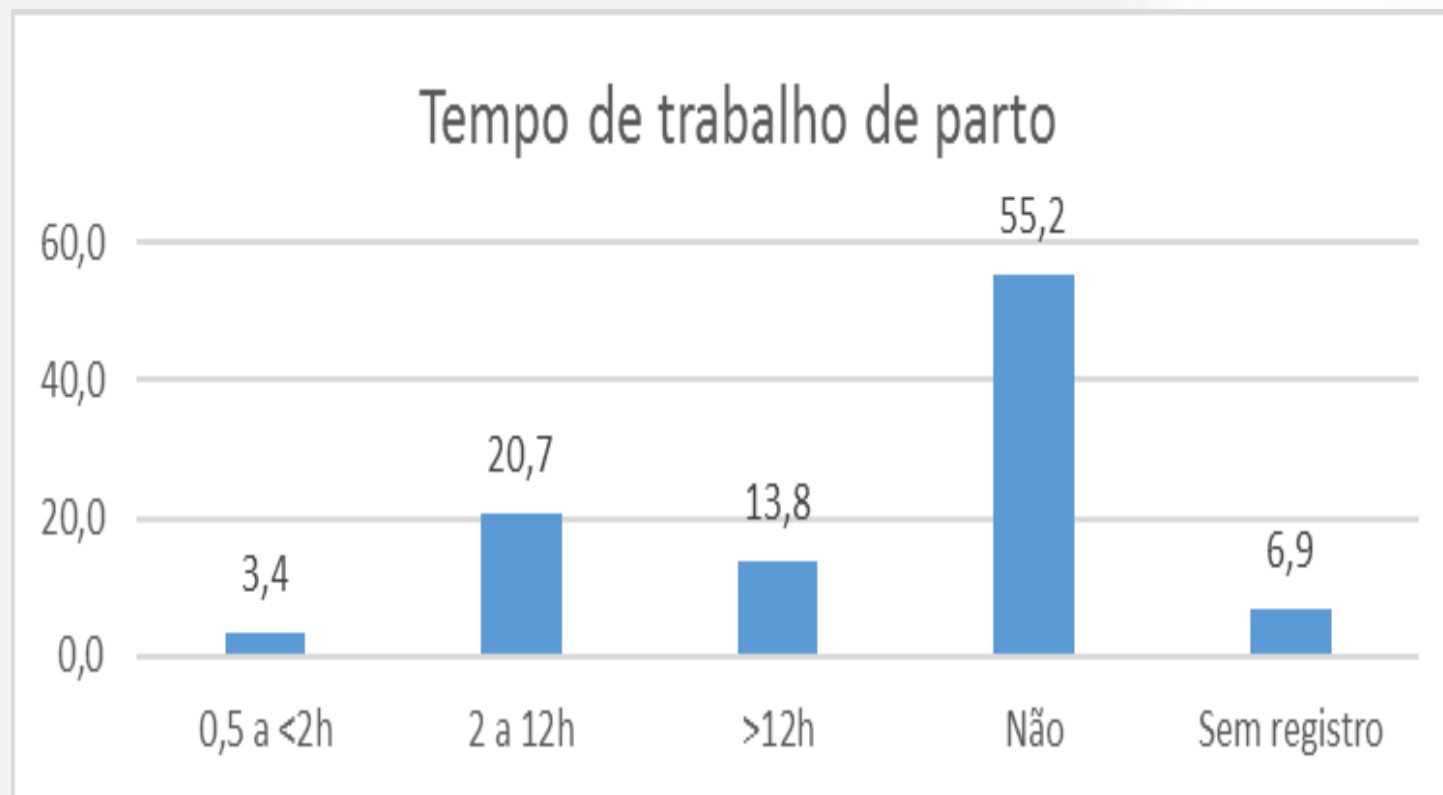
Resultados

- A partir da análise dos dados identificamos que de 752 partos cesáreos realizados, foram notificados 29 casos de Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC), com uma taxa de infecção de 3,85%.
- A média de idade das pacientes avaliadas foi de 29,5 anos. Apenas duas pacientes tinham mais de 35 anos.

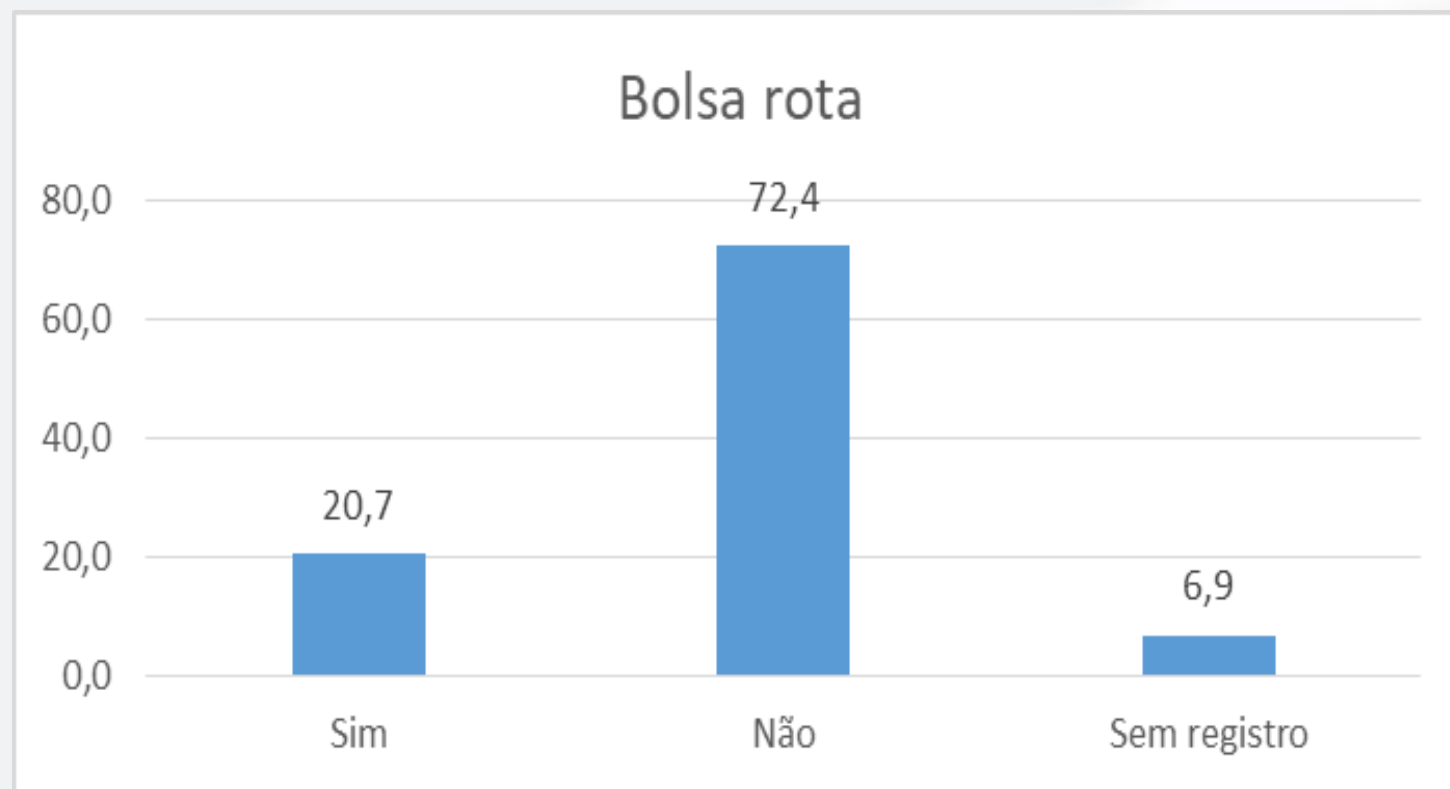
Percentual de comorbidades das puérperas com infecção de sítio cirúrgico (ISC) em dois hospitais do município de São Miguel do Oeste - SC, 2017



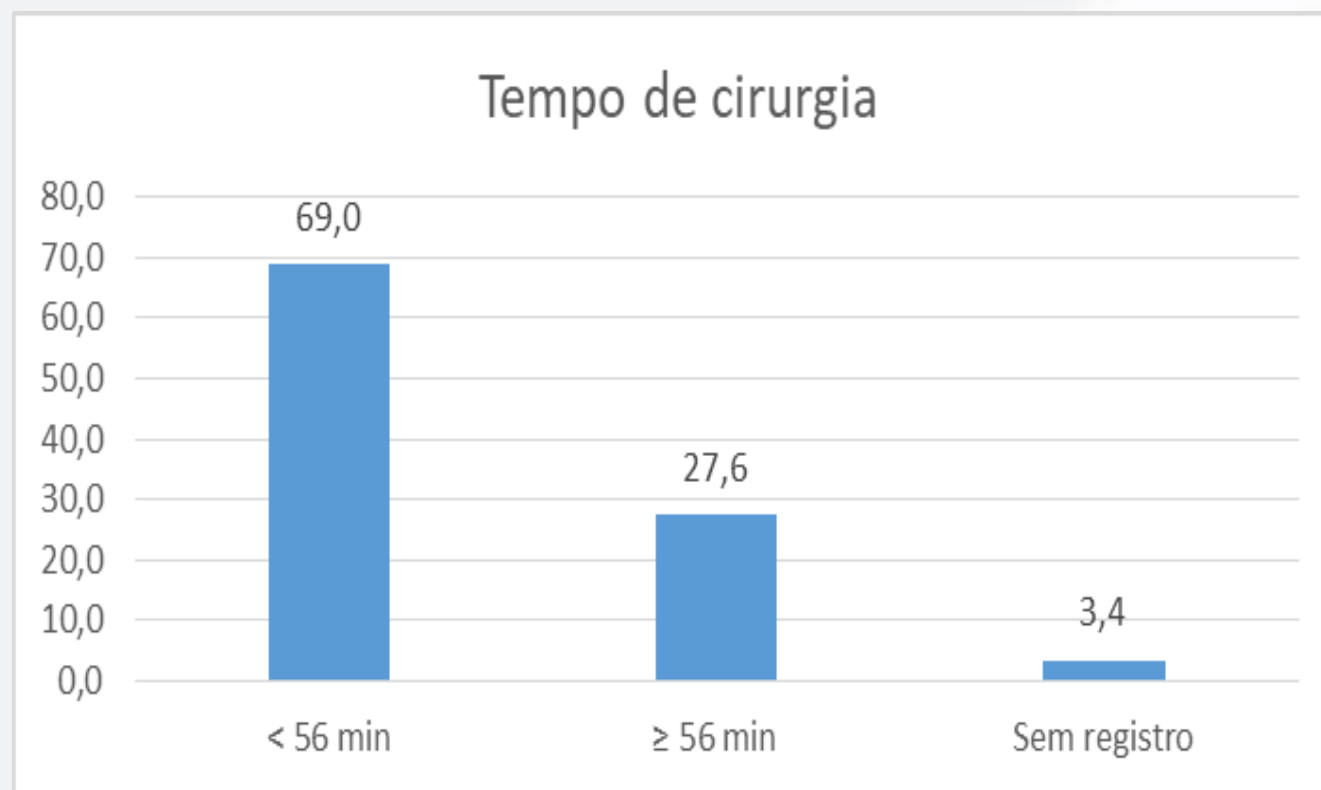
Percentual de tempo de trabalho de parto das puérperas com infecção de sítio cirúrgico (ISC) em dois hospitais do município de São Miguel do Oeste - SC, 2017



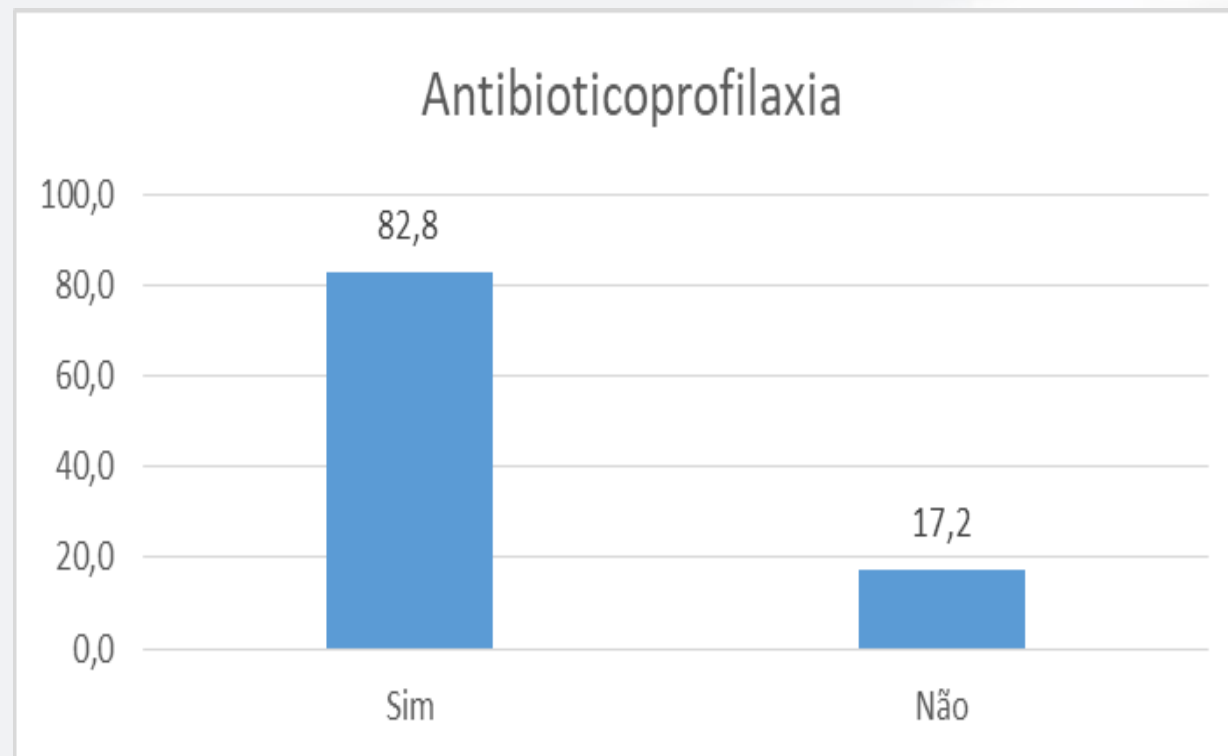
Percentual de bolsa rota das puérperas com infecção de sítio cirúrgico (ISC) em dois hospitais do município de São Miguel do Oeste - SC, 2017



Porcentagem de procedimentos conforme tempo cirúrgico nas puérperas com infecção de sítio cirúrgico (ISC) em dois hospitais do município de São Miguel do Oeste - SC, 2017



Percentual de realização da antibioticoprofilaxia nos partos cirúrgicos das pacientes com infecção de sítio cirúrgico (ISC) em dois hospitais do município de São Miguel do Oeste - SC, 2017



Conclusão

- Ressaltamos a importância do sistema de busca ativa após alta hospitalar dos pacientes cirúrgicos, bem como a análise de seus achados.
- Esta ferramenta auxilia na identificação dos casos de ISC e propicia a programação de intervenções preventivas, pois, apesar dos avanços tecnológicos na área da saúde, o controle da ocorrência de infecção de sítio cirúrgico continua sendo um grande desafio.



A medical stethoscope is positioned in the top right corner of the image, resting on a white, draped fabric that resembles a surgical cloth. The background is a solid dark blue.

INTERVENÇÕES PARA A REDUÇÃO DE INFECÇÕES PÓS PARTO CIRÚRGICO

Cesarianas: trocar as luvas antes da sutura abdominal reduz em quase 50% a taxa de infecção pós-parto



Durante o ACOG 2017, evento do Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas, estudo conclui que substituir as luvas antes do fechamento abdominal nas cesarianas ajuda a reduzir infecções de sítio cirúrgico

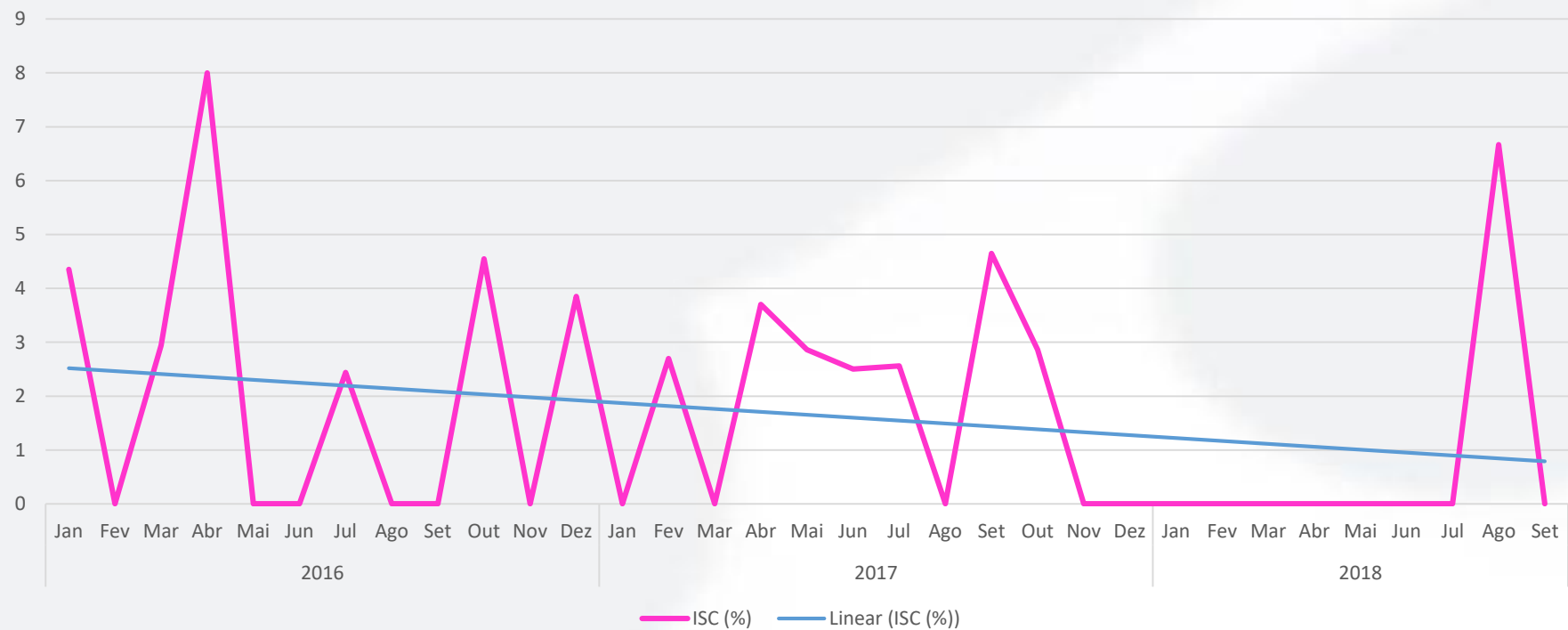
Resultados de um estudo randomizado apresentado no ACOG 2017, realizado entre os dias 6 e 9 de maio de 2017, mostrou que trocar as luvas antes da sutura abdominal pode ajudar a reduzir as chances de complicações relacionadas à cirurgia cesariana, como a própria infecção e problemas relacionados ao corte, como celulite e deiscência, que é a abertura espontânea de suturas cirúrgicas.



HOSPITAL SÃO MIGUEL

Amor e dedicação à você.

Taxa de ISC em cesárea (%) - Hospital São Miguel
janeiro/2016 a setembro/2018



Hospital Regional
Terezinha Gaio Basso

ADMINISTRAÇÃO

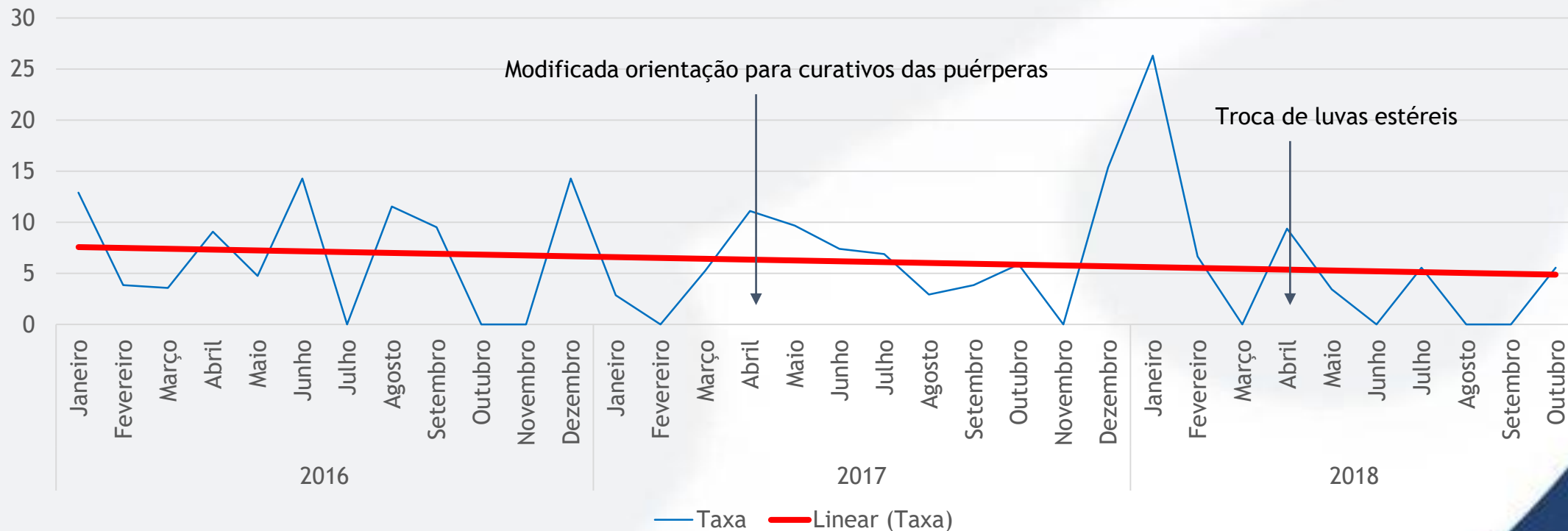
INSTITUTO
SANTÉ



GOVERNO
DE SANTA
CATARINA



Taxa de ISC em cesáreas HRTGB (2016-2018)



A blue stethoscope is positioned in the top right corner of the image, resting on a dark blue background. The chest piece is visible, and the tubing extends towards the top left.

Obrigada!
Opriðgqgq;